

BOLETIM AIEA #132 – 24/11/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-132-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A energia externa foi restaurada na Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) um dia depois de perder o acesso à eletricidade externa no último incidente, destacando ameaças contínuas à segurança e proteção nuclear durante o atual conflito armado no país, disse hoje (24/11/2022) o diretor geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Também hoje, a operadora nuclear nacional da Ucrânia, Energoatom, disse que estava “fazendo todo o possível para restaurar a operação da geração nuclear o mais rápido possível”, depois que as outras três centrais nucleares operacionais da Ucrânia também foram desconectadas da rede ontem.

A Energoatom acrescentou: “As operações de inicialização estão sendo realizadas nas unidades de energia das centrais nucleares de Rivne, Ucrânia do Sul e Khmelnytsky. Durante o dia, se o sistema de energia estiver pronto essas centrais serão conectadas à rede elétrica”. A Ucrânia informou separadamente à AIEA que as três centrais dependiam de geradores a diesel para eletricidade de reserva enquanto estavam desligadas.

O diretor-geral Grossi observou que a indústria nuclear da Ucrânia sofreu ontem a maior perda de energia externa desde o início do conflito, nove meses atrás, dizendo que isso sublinhou ainda mais a necessidade de ação intensificada para proteger as centrais e evitar o perigo de um grave acidente nuclear.

“A perda completa e simultânea de energia externa para as centrais nucleares da Ucrânia mostra que a situação de segurança e proteção nuclear no país está se tornando cada vez mais precária, desafiadora e potencialmente perigosa. É a primeira vez que todas as centrais sofrem uma perda de energia externa ao mesmo tempo. Isso teria sido completamente inimaginável antes desta trágica guerra. É extremamente preocupante. Todas as ações militares que ameacem a segurança das instalações nucleares da Ucrânia devem parar imediatamente”, disse o diretor-geral Grossi.

Na ZNPP, a equipe de especialistas da AIEA disse que os geradores a diesel de emergência da central - oito dos quais estavam operando desde a perda de energia externa por volta das 15:30h de ontem - foram desligados pouco antes das 9:00h desta manhã, após o acesso da central às suas linhas principais de 750 quilovolts (kV) e de reserva de 330 kV serem restabelecidas.

Quatro das unidades do reator permanecem em desligamento a frio, enquanto as outras duas unidades retornaram ao desligamento a quente – permitindo que forneçam vapor para a central e calor para a cidade vizinha de Enerhodar – depois de serem resfriadas após a perda de energia de ontem. Enerhodar – onde vivem muitos trabalhadores da central – também está recebendo eletricidade novamente. A ZNPP perdeu o acesso à eletricidade externa várias vezes nos últimos meses, por exemplo, no início de novembro, quando demorou dois dias para restaurar a energia externa no local.

Os reatores precisam de energia para resfriamento e outras funções essenciais de proteção e segurança nuclear também quando estão desligados e não produzem mais eletricidade. No caso de uma perda de energia externa, eles têm geradores a diesel de emergência que podem fornecer eletricidade de backup por um período limitado de tempo, geralmente pelo menos por

vários dias (10 dias ou mais no caso do ZNPP). Quatro caminhões com óleo diesel chegaram ao local para reabastecer os tanques, informou hoje a equipe da AIEA.

A necessidade de fornecimento seguro de energia externa da rede para todas as instalações nucleares é um dos sete pilares indispensáveis para garantir a segurança nuclear e a proteção durante um conflito armado, que o diretor-geral destacou no início do conflito.

A equipe de especialistas da AIEA também informou que o trabalho de reparo após o bombardeio do fim de semana no local da ZNPP continua.